



INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE SINUSITE CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS E INTERNAÇÕES NO ESPAÇO TEMPORAL DE 2019 A 2023

GRAZIELA FERNANDES NUNES; MARIA EDUARDA REZENDE HALLAL; JULIA LOPES DO
ESPÍRITO SANTO; MARIA CLARA RAMOS MIRANDA; FERNANDA DELMONDES
FERREIRA

Introdução: A sinusite crônica é uma condição comum e debilitante que causa inflamação persistente nos seios paranasais, resultando em sintomas como congestão nasal, dor facial, secreção purulenta e perda do olfato. Essa doença tem um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e no sistema de saúde global. Apesar da relevância clínica da sinusite crônica, ainda há lacunas substanciais em nossa compreensão da sua extensão global, o que dificulta a formulação de estratégias eficazes de prevenção, alocação de recursos e desenvolvimento de intervenções terapêuticas adequadas.

Objetivos: Apresentar uma análise da incidência e prevalência de internações e suas características causadas por sinusite crônica de 2019 a 2023. **Metodologia:** O presente trabalho, trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico, fundamentado em dados secundários, oriundos do site DATASUS (tabnet.datasus.gov.br), do Ministério da Saúde-Brasil, referentes à incidência e prevalência de sinusite crônica no Brasil, no período de 2019 a 2023. A coleta de dados foi realizada, acessando-se o DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares/SIH-SUS, com acesso aos dados via seguintes abas: Epidemiológicas e morbidades - Geral, por local de internação - a partir de 2008 – Brasil por Região e Unidade da Federação, capítulo 10-Doenças do Aparelho Respiratório, Lista Morbidade CID-10: J32.

Resultados: Durante o intervalo de 2019 a 2023, o SIH/SUS registrou 13.731 internações decorrentes de sinusite crônica em todo o Brasil. Observou-se uma concentração maior dessas hospitalizações nas regiões Sudeste e Sul, com 7.245 e 2.757 casos, respectivamente. A análise demográfica destacou a predominância da raça branca, representando 6.387 pacientes. O sexo feminino foi prevalente, com 7.014 admissões (51,06%). A faixa etária de 50 a 59 anos foi a mais representativa (19,97%), seguida pela faixa de 40 a 49 anos (18,75%). No total, 42 óbitos foram registrados nos 5 anos, com uma taxa de mortalidade calculada em 0,31%. A média anual foi aproximadamente 2.715 internações. Em 2020, observou-se um marcante decréscimo para 1.603 internações, reflexo das repercussões da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Os dados analisados sobre a epidemiologia da sinusite crônica destacam a importância de compreender o seu impacto global na saúde e a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Sinusite, Doença crônica, Epidemiologia, Saúde pública, Prevenção.